

Ivo Dantas

Livre-Docente em Direito Constitucional pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ. Livre-Docente em Teoria do Estado pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE. Doutor em Direito Constitucional pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG. Professor Titular e Ex-Diretor da Faculdade de Direito do Recife da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE. Professor Titular de Processo Constitucional na Faculdade de Direito de Olinda. Juiz Federal do Trabalho Aposentado. Advogado e Parecerista. Membro da Academia Brasileira de Letras Jurídicas; da Academia Pernambucana de Letras Jurídicas; da Academia Brasileira de Ciências Morais e Políticas; do Instituto Pimenta Bueno – Associação Brasileira dos Constitucionalistas; do *Instituto Iberoamericano de Derecho Constitucional* (México); do *Consejo Asesor del Anuario Iberoamericano de Justicia Constitucional, Centro de Estudios Políticos y Constitucionales* – CEPC (Espanha) e Membro Efetivo do Instituto dos Advogados de Pernambuco. Presidente do Instituto Pernambucano de Direito Comparado. Presidente da Academia Pernambucana de Ciências Morais e Políticas. Fundador da Associação Brasileira dos Constitucionalistas Democráticos.

CONSTITUIÇÃO & PROCESSO



4ª Edição
Revista e Atualizada

Colaboradores:

Rinaldo Mouzalas

Professor, Universidade Federal da Paraíba

Francisco Ivo Dantas Cavalcanti Filho

Advogado e Especialista em Direito e Processo Trabalhistas

Curitiba
Juruá Editora
2019

PREFÁCIO À 1ª EDIÇÃO⁹

*A disciplina **Direito Processual Constitucional**, nos últimos anos, tem alcançado, por todo o país, um crescimento magnífico. Há poucas décadas não passava de tema de interesse de um pequeno grupo de constitucionalistas e processualistas. Posteriormente, veio a se fazer presente nos programas de pós-graduação, e depois ainda em cursos isolados de reciclagem ou atualização. Finalmente chegou à graduação, em faculdades pioneiras, e já começa a se espalhar pelas boas escolas de Direito, embora ainda não faça parte do currículo obrigatório.*

A mesma evolução, porém, não teve a bibliografia nacional, em termos de manuais completos, tratados, compêndios ou como se queira chamar, estudos abrangentes da temática em questão. Depois da aparição de duas obras fundamentais do começo da década de 1980 — uma, de ROBERTO ROSAS, outra de JOSÉ ALFREDO DE OLIVEIRA BARACHO —, pouca coisa foi escrita. No final da década de 1990, porém, felizmente, a produção nessa área foi retomada, para alegria dos que ministram a disciplina e proveito para os que a estudam.

*Nesse quadro se insere este **Constituição & Processo** de IVO DANTAS, que decerto vai se inscrever entre os melhores, mais bem escritos, mais profundos e mais compreensivos trabalhos na matéria.*

Pudera! Quem conhece o autor e sua produção acadêmica e literária não poderia esperar nada diferente. IVO DANTAS, com efeito, é um jurista completo. De um lado, tem a experiência do magistrado que foi e do advogado que é. Do outro, o preparo e a erudição de um grande professor, que alcançou todos os títulos e exerceu todos os cargos importantes de uma fulgurante carreira na qual se destaca entre os mestres dos mestres do constitucionalismo nacional. Finalmente, possui como poucos o gosto pelo estu-

⁹ Vale lembrar que este texto foi escrito para a 1ª edição, mas pelo seu valor, segue nesta nova edição.

do, o permanente cuidado com a atualização, o amor pelo Direito, além de uma imensa capacidade de pôr seus vastos conhecimentos no papel.

De sua cátedra na vetusta e sempre respeitada Faculdade de Direito do Recife — de que foi Diretor —, IVO DANTAS não se limita a dar aulas, cursos e palestras. Dá exemplos. É marco de conhecimento e de caráter. Orienta, auxilia, forma. É uma figura referencial, um farol em sua área. Consultado e procurado por todos, é conhecido por seu destemor em manifestar-se sobre os assuntos de sua especialidade, mesmo quando as opiniões que tem desagradam ou mesmo atingem os poderosos do dia.

Sua preocupação ética não é apenas teórica, mas vivencial. Sintomática, nesse sentido, a citação de KONRAD HESSE que escolheu como uma das epígrafes de sua *Constituição Anotada*:

Quem se mostra disposto a sacrificar um interesse em favor da preservação de um princípio constitucional, fortalece o respeito à Constituição e garante um bem da vida indispensável à essência do Estado, mormente ao Estado democrático. Aquele que, ao contrário, não se dispõe a esse sacrifício, malbarata, pouco a pouco, um capital que significa muito mais do que todas as vantagens angariadas e que, desperdiçado, não mais será recuperado.

É assim IVO DANTAS. E essa também é, e não poderia deixar de ser, a linha do presente livro, pois, como ensina o evangelista, o fruto não pode discrepar da árvore que o produz. O zelo pela Constituição, pela República, pela Democracia, pela preservação dos princípios maiores que regem o Estado brasileiro e garantem seus cidadãos perpassa cada trecho, cada palavra, cada letra que aqui foi escrita.

Não é à toa que no capítulo de abertura se ache precisamente uma análise cuidadosa dos direitos e garantias individuais no sistema da Constituição de 1988. Em seguida, vem uma Teoria Constitucional do Processo que, sozinha, valeria uma monografia, sem favor algum. Depois, os princípios constitucionais do processo, e, logo a seguir, de modo destacado, um estudo sobre o princípio constitucional da coisa julgada, no qual se bem percebe como, está IVO DANTAS sintonizado com o que há de mais recente nessa seara. Na sequência, faz uma análise comparativa entre os principais modelos de Justiça Constitucional no mundo. Após isso, uma apreciação da origem, evolução, espécies e características do controle de constitucionalidade no Brasil. Encerra com dois comentários a dois institutos novos de elevado interesse, tanto no campo do Direito Constitucional como no do Direito Processual: a ação declaratória de constitucionalidade e a arguição de descumprimento de preceito fundamental, cujos textos integrais das leis

respectivas, inclusive dos vetos apostos a cada uma, vêm num anexo que encerra o volume.

Nada, no campo do Direito Processual Constitucional, que cada vez mais se firma entre nós, escapou à arguta e douta pena de IVO DANTAS. O livro, portanto, é um presente para todos os professores, estudantes ou simples interessados nessa tão importante disciplina.

Trata-se de um clássico instantâneo, não tenho dúvida. Tenho somente dívida de gratidão pelo convite imerecido — que tributo à amizade que nos liga e ao perene apreço de IVO DANTAS pelo seu Rio Grande do Norte natal — para prefaciá-lo, o que faço com muita honra e imenso prazer, pois me permite fazer todos esses grandes elogios ao autor e ao produto do seu talento, sem me afastar um milímetro da verdade.

Agora é lê-lo.

Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

Mestre e Doutor em Direito; Professor de Direito Processual Constitucional; Desembargador Federal do TRF 5ª Região.